

Cédulas no Rio marcadas com o nome de Corrêa

Rio — O PDT foi o primeiro partido do Rio de Janeiro a denunciar irregularidade no processo de votação. A mais grave, até o momento, apontada pela coordenação jurídica da campanha de Leonel Brizola, diz respeito a rasuras nas cédulas para o eleitor votar na 46^a Zona Eleitoral, no município de São João de Meriti, Baixada Fluminense.

Segundo o advogado do PDT, Carlos Augusto Bambino Costa, os eleitores das seções 106 e 61 daquela Zona Eleitoral estavam recebendo as cédulas com o número 26, correspondente ao ex-candidato Armando Correa, riscado. Situação que para o TRE corresponde à anulação do voto. A juíza que responde pela zona, Cristina Tereza Gualho, informou aos fiscais do partido que estava tudo bem e os votos seriam válidos.

A explicação da juíza não acalmou os pedetistas, que mandaram para o local um "batalhão de choque", na tentativa de conseguir que as cédulas rasuradas fossem trocadas por outras em branco. Trezentos advogados do PDT estão de plantão o dia todo, circulando as zonas eleitorais e checando a menor informação que seja.